



## **CASO DE POLÍCIA: OS LIVROS DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO (1907 – 1914)**

Claudia Roberta de Campos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Clementina Pereira Cunha (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Os livros de registro de ocorrências policiais do Rio de Janeiro no começo do século são o ponto de partida desta pesquisa. Eram registradas ocorrências de furto, desordem, vadiagem, assistência para doentes e feridos, expedição de guias para Hospital e Necrotério; ocorrências que se referem ao cotidiano policial do período e nos dão pistas a respeito dos sujeitos envolvidos nesse cotidiano. As fontes privilegiadas para o desenvolvimento desse trabalho referem-se ao Distrito de São José (1907) que era uma das freguesias centrais da Capital Federal. Esse distrito era habitado e freqüentado por pessoas pobres e iletradas. E são essas pessoas que eram o alvo da ação policial e é deste modo que aparecem nas ocorrências policiais. Para confrontar essa documentação, foi pesquisada a cobertura policial da imprensa carioca no período, procurando identificar as convergências e os critérios de seleção e atenção ao crime, tanto do jornal quanto da própria polícia. A pesquisa revelou que tanto o trabalho da polícia quanto o da imprensa possuem lacunas e contradições na construção de fatos que podem ser historicamente investigados, como é o caso da cobertura da morte do escritor Euclides da Cunha em 1909; acontecimento que obteve enorme repercussão nesse período e instigou esta pesquisa.

História Social - Polícia e Imprensa - Rio de Janeiro